

Diz-nos a Santa Escritura que Adão e Eva, depois do pecado, olhando para si, se viraram nus.

Não foi a nudez dos corpos a maior desgraça. Para essa, não foi difícil encontrar remédio. O que não tinha remédio era a outra nudez.

A beleza, a harmonia, o vigor, a pujança do seu ser, esferapara-ai o pecado, deixando-os a eles, completamente nus, a lutar com a fraqueza, a doença, as chagas dos seus corpos. Com face da criação seu primavera, que se vestia resplandecente e submissa a seus pés, a nudez total da impotência, tendo seu

arrancar, seu sangue e seu lágrima,
mas, o pé de cada dia. Despojada
da vida que lhes tinha sido da-
da em herança perpétua, o peca-
do deixou-os nus e a nudez
gelada da morte e da corrupção.
Viram-se nus! De uma nudez
muito mais profunda ainda,
muito mais trágica e desola-
dora: a nudez horrível das
almas! Feitos à imagem e semelhança
de Deus, a sua inteligência
em seu esplendor, perdeu a luz
que a iluminava, e viram-se
envoltos na nudez da ignorân-
cia, submetidos ao erro, mer-
gulhados nas trevas: "tábua rasa"
que se iria enchendo dolorosamente,
sem atingir jamais a luz que
se apurara. A sua vontade,
cheia de poder, de equilíbrio,
e de enorme capacidade, fi-

de tudo,
com despojada, desfeita em ti-
pos, do saber dos instintos, das
paixões, das ameaças; e tão pobre
que nem sabe mesmo se é conta-
de ainda livre. O seu coração, fu-
z ~~em~~ ^{nas} ~~divinas~~ ^{divinas} modelou com
tanto zelo para ~~reforçar~~ o
diálogo eterno do Amor, viveu
- na ^{totalmente} ~~totalmente~~ ^{mi}, sem capa-
cidade de amar, na dependên-
cia do mal que tem o nome
de ódio, inveja, luxúria, avareza,
soberba, ~~e~~ ira e preguiça.
Por isso mesmo, depois de
tudo, na mais completa pobreza
de todos os dons divinos, Adão
e Eva foram sepultos do Paraíso,
para arrastarem, num mundo adve-
so à sua ~~condição~~ nova condição,
os restos esfarrapados do que teria
sido - abaixo dos Anjos - a obra
prima da criação.

Não querem muitos homens acei-
tar a narração da Escritura. O
seu orgulho e cegueira, olham
para si mesmos e engraxam-se
nos adornos e atafais da lince
na criatura. Não se veem más.
Mas todo aquele que fez alguma
coisa a experiência do pecado
ou se viu embebado nele,
sabe, por experiência própria,
que a Escritura não mentiu. O
pecado deixa sempre a mais
clara impressão de quidez. Pode
o homem não querer abrir os
olhos para ver. Acabará sempre
por sentir-se má.